

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	E111	Freguesia	Espinho
NIP	210601	Época / Data	Modernismo
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Habitação / Comércio
Designação	Casa / Drogaria Sobral	Localização	Rua 16 N.º 785 a 775

Caracterização

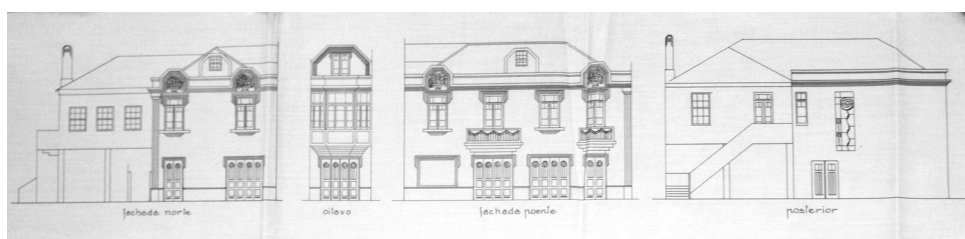
Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Razoável.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'23.35"N LONG 8°38'28.56"W
Características	<p>Edifício constituído por piso térreo com funções comerciais e andar nobre com função habitacional.</p> <p>Com platibanda de remate e vidros ao gosto "art deco", marca a situação do gaveto com localização de uma "bow-window".</p>



PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação
Descrição

O piso térreo conta com uma faixa de azulejos com desenho geométrico, que decoram o corpo e as fenestrações que se rasgam para o exterior são encimadas por arestas gradativas e decorativas. O andar nobre ostenta duas janelas de corpo inteiro, com varandas intercaladas por vãos simples enquadados com arestas. No gaveto o piso térreo é recuado e o andar nobre avançado revelando janelas com vitrais geométricos. O friso que remata o edifício é cortado por duas áreas ressaltadas e decoradas com jarrões e flores. No telhado é possível visualizar as águas furtadas. Da memória descritiva retiramos o excerto que nos ajuda à caracterização do imóvel «A cave é subterrânea com capacidade em superfície de 123.69m² (...). A cave destina-se a armazem servido pela escada que lhe fica na parte posterior. A cobertura da cave ou o pavimento do nível da rua será feito em cimento armado (...) | O rés-do-chão e andar terão 3.30 de pé direito sendo o pavimento do andar formado por vigamentos de pinho nacional (..) | o rés-do-chão destina-se a armazem e venda a retalho levando, por isso, apenas a divisória indicada. O andar destina-se a habitação sendo dividido conforme está indicado (..) | Levará trez mirantes sendo dois recuados das fachadas, um para o lado poente e outro para o lado Norte que servirão para fornecer luz a ar às divisões (...) | A fachada sobre a rua 16 levará duas sacadas. | O acabamento exterior das fachadas será feito como está indicado na planta tendo uma platabanda constituída por paredes de tijolo. O hombraes dos portaes serão reentrantes e saliente a sua ornamentação lisa superior. A cornija é bastante lisa formada apenas por filetes lisos, fortes, levando em ambas as fachadas uns motivos decorativos elevados nos portaes das extremidades. Os socos serão de cantaria e tudo o restante em acabamentos de massa (...)»

O pedido de construção desta casa foi requerido à Câmara por Joaquim Cardoso de Sá, a 28 de Outubro de 1936. A profissão do requerente, comercial, direccionou a função do edifício, localizado no gaveto rua 16/25, e adaptada a essa mesma orientação. «Joaquim Cardoso de Sá, comerciante, morador na rua 16 desta Vila e Concelho de Espinho, pretendendo construir um prédio em terreno que possui no ângulo das ruas 16 e 25, conforme planta que junta em duplicado, vem rogar a V. Exas. Lhe seja concedida a respectiva licença, bem como para ocupar com materiais (...) | Pede deferimento | Espinho, 28 de Outubro de 1936 | Joaquim Cardoso de Sá».



Desenho das várias fachadas.

Fontes / Bibliografia

Arquivo Municipal de Espinho, obras diversas, documento 99 ano 1936.
Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.
Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.